

# Portugal

## Folha de dados sobre as energias renováveis

### *Antecedentes para a política*

A União Europeia (UE) está empenhada em reduzir os efeitos das alterações climáticas e estabelecer uma política energética comum. Como parte desta política, em Março de 2007 os Chefes de Estado e de Governo europeus chegaram a um acordo sobre objectivos vinculativos para aumentar a quota das energias renováveis. Até 2020 as energias renováveis devem totalizar 20% do consumo de energia final da UE (8,5% em 2005). Para atingir este objectivo comum, cada Estado-Membro deve aumentar a sua produção e utilização das energias renováveis na electricidade, aquecimento e refrigeração e nos transportes.

Além de serem uma parte integrante da nossa luta contra as alterações climáticas, as energias renováveis contribuem também para o crescimento, criação de emprego e aumento da nossa segurança energética.

### *Objectivos nacionais*

Os objectivos estabelecidos para as energias renováveis são apresentados como a percentagem do consumo de energias renováveis em relação ao consumo bruto final de energia. O consumo de energias renováveis engloba o uso directo de energias renováveis (por exemplo, biocombustíveis) e a parte de electricidade e aquecimento que é produzida a partir das energias renováveis (por exemplo, eólica, hidrológica). O consumo final de energia, por sua vez, representa a energia utilizada pelas famílias, indústria, serviços, agricultura e o sector dos transportes. O denominador para a quota de FER inclui também as perdas de distribuição relativas a electricidade e aquecimento e o consumo destes combustíveis no processo de produção da electricidade e aquecimento.

*Objectivo português: 31% (2005 = 20.5%)*

### *Assuntos-chave*

No que diz respeito à energia renovável, até ao momento em Portugal tem sido implementado um abrangente conjunto de políticas, acompanhado por um sistema de monitorização. Entre 1997 e 2004, Portugal afastou-se cada vez mais dos objectivos FER-E estabelecidos. Em parte, tal deveu-se ao facto destes objectivos não serem totalmente realistas, uma vez que se baseavam no extraordinário desempenho da energia hidrológica de 1997. Em consequência disso, não se prevê que Portugal atinja esses objectivos, ainda que as medidas sejam bem sucedidas. Em 2006, 74% da produção de FER-E teve origem na energia hidrológica.

A primeira central mundial de energia produzida pelas ondas, com uma capacidade de 4 MW, está actualmente em funcionamento e foi concedida uma licença para uma central de energia fotovoltaica com uma produção prevista de 76 GWh por ano.

### *Principais políticas de apoio*

Em Portugal, adoptaram-se as seguintes medidas para estimular o objectivo FER-E:

- Implementaram-se tarifas de reacquirição fixas por kWh para PV, energia das ondas, pequenas centrais hidroeléctricas, energia eólica, biomassa florestal, resíduos urbanos e biogás. Para a biomassa, a tarifa de aquisição média em 2006 foi de €0,11/kWh.
- Foram lançados concursos públicos em 2005 e 2006 relativamente às instalações eólicas e de biomassa.
- Em 2006, foi aberto um concurso para centrais termoeléctricas usando biomassa florestal.
- Podem obter-se subsídios de investimento até 40%.
- Estão disponíveis reduções fiscais.

## Portugal - Folha de dados sobre energias renováveis

Em Agosto de 2007 foi adoptada uma lei que fornece a base legal para o uso por parte do governo das áreas marítimas públicas para a produção de electricidade a partir da energia das ondas marítimas.

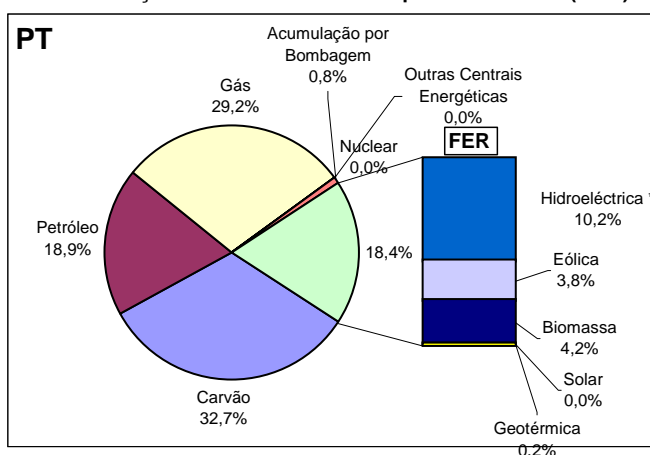
Desde Janeiro de 2006, quando a Directiva 2003/30/EC foi transposta para a lei nacional, os seguintes tipos de apoio estão disponíveis para a produção de biocombustíveis: isenção total ou parcial de impostos especiais de consumo até um valor estabelecido anualmente e isenção total do ISP para biocombustíveis produzidos em certos projectos-piloto. Para além disso, verifica-se a possibilidade de imposição de uma quota para biocombustíveis e combustíveis de transporte, bem como o estabelecimento de acordos voluntários sempre que a percentagem do biocombustível em misturas ultrapasse os 15% no caso de frotas de transportes públicos. Por fim, Portugal foi palco da organização de eventos, debates e manifestações sobre os biocombustíveis.

Adoptou-se um vasto leque de medidas para garantir o cumprimento do objectivo FER-H. Estão disponíveis subsídios ao investimento e o novo código de construção português introduz a obrigação de instalar sistemas solares térmicos em determinados casos. Para além disso, possibilitou-se uma redução dos preços dos investimentos em equipamento solar térmico. Na região da Madeira, também estão disponíveis subsídios não reembolsáveis para sistemas solares térmicos domésticos (SIEST).

Em Setembro de 2007 foram aprovados novos incentivos para a micro-geração de electricidade renovável como parte de um pacote para a redução das emissões de dióxido de carbono. A tarifa de micro-geração é de €650/MWh para um período inicial de cinco anos. Até 2015, a capacidade nacional de micro-geração será de cerca de 200 MW.

### Números-chave<sup>1</sup>

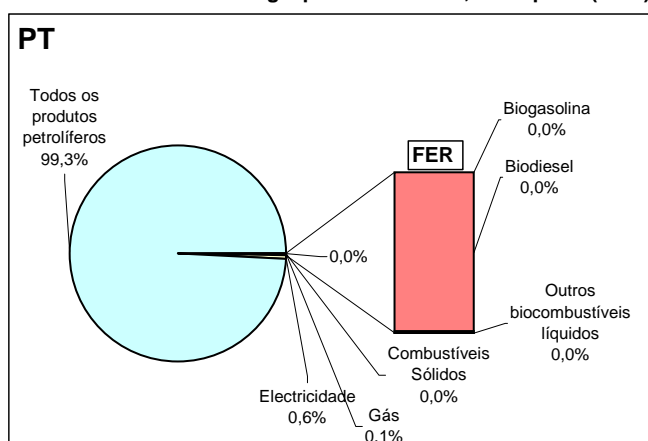
Geração bruta de electricidade por combustível (2005)



Fonte: Eurostat

\* Não inclui a geração a partir das centrais hidroeléctricas de acumulação por bombagem, mas inclui a geração de electricidade a partir de água bombeada para acumulação. Incluídos os resíduos sólidos municipais, resíduos de madeira e biogás.

Consumo final de energia por combustível, Transporte (2005)



<sup>1</sup> O Eurostat não dispõe ainda de dados fiáveis e completos para o aquecimento e refrigeração

## Portugal - Folha de dados sobre energias renováveis

### **Para mais informações**

Para obter mais informações acerca de energias renováveis, visite:

[http://ec.europa.eu/energy/res/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/energy/res/index_en.htm)

[http://ec.europa.eu/energy/intelligent/index\\_en.html](http://ec.europa.eu/energy/intelligent/index_en.html)

Para obter mais informações acerca da situação actual das energias renováveis nos Estados-Membros, visite: [http://ec.europa.eu/energy/res/legislation/electricity\\_member\\_states\\_en.htm](http://ec.europa.eu/energy/res/legislation/electricity_member_states_en.htm)

[http://ec.europa.eu/energy/res/legislation/share\\_res\\_eu\\_en.htm](http://ec.europa.eu/energy/res/legislation/share_res_eu_en.htm)

Para obter mais informações acerca de medidas de apoio, visite:

[http://ec.europa.eu/energy/res/legislation/support\\_electricity\\_en.htm](http://ec.europa.eu/energy/res/legislation/support_electricity_en.htm)

Para obter mais informações acerca de um projecto ou contactar uma agência de energia na sua região, visite <http://www.managenergy.net/emap/maphome.html>

### **O que significa.....?**

*FER*: Fontes de energia renováveis

*FER-E*: Produção de electricidade a partir de fontes de energia renováveis

*FER-Calor*: Produção de calor e frio a partir de fontes de energia renováveis

*Biocombustíveis*: Inclui-se sobretudo o biodiesel e o bioetanol

*Biomassa*: Inclui biomassa sólida, bioresíduos e biogás

*PV*: Tecnologia fotovoltaica para a produção de electricidade da energia solar

### **Renúncia de responsabilidade**

*As opiniões expressas neste documento não foram adoptadas, nem de qualquer forma aprovadas pela Comissão Europeia e não devem ser consideradas como uma declaração da opinião da Comissão.*

*A Comissão não garante o rigor dos dados incluídos neste documento, nem aceita qualquer responsabilidade por qualquer utilização a que sejam sujeitos.*